

Intermarché

VIVER BEM AO MELHOR PREÇO

AS GRANDES PROMOÇÕES CONTINUAM, O FOLHETO EM PAPEL APENAS NA LOJA.

CONSULTE-O EM WWW.INTERMARCHE.PT



Aceda aqui ao folheto digital



LAGOA - CARVOEIRO • 8h-21h | PORCHES - ALPORCHINHOS • 8h30-21h

Lagoa Informa

Quinzenário | Ano XI | Nº 270 | Diretor: Rui Pires Santos

“Vamos dinamizar o Sítio das Fontes com diferentes iniciativas”

Joaquim João, presidente da União das Freguesias de Estômbar e Parchal. P6



FERRAGUDO

Série da Netflix filmou nas ruas da vila P16

TEATRO

'A Andorinha e o Príncipe' no Convento P16

FUTEBOL

Iniciados da AABV sobem à I Divisão P3

GINÁSTICA

Mais três títulos para a Che Lagoense P15

Nuno Diogo, o lagoense da estrela Michelin

Conheça o percurso do empresário, nascido e criado no concelho, que em 2003 sonhou com a 'estrela' e em 2015 conquistou-a com o Bon Bon. P8-9

Carvoeiro tem novo mural

Praia do Vale de Centeanes conta com uma pintura do artista local Stephen Jones. P2

Centro de Congressos de Lagoa atrai empresas

Espaço foi reinaugurado a 15 de maio e a procura está a ser elevada. Várias datas estão já reservadas por entidades promotoras de espetáculos e eventos. P3

PUB

URGÊNCIA DENTARIA | DENTAL URGENCY | ZAHNARZT NOTDIENST

24h 00351 91 888 28 28

LAGOA ALGARVE

SORRISO MATINAL

FATACIL

Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449
sorriso.matinal.geral@gmail.com

PUB

PORTAS E JANELAS ■ PVC ■ ALUMÍNIO

PVC TECH

www.pvctech.pt

Cerca da Lapa, 8400-426 Lagoa
Lat: 37° 7' 44" N | Long: 8° 26' 49" O
Tel.: 917 241 031 | Tel.: 282 343 325
info@pvctech.pt

POUPANÇA DE ENERGIA

Mude as suas janelas para melhorar a sua qualidade de vida e poupar energia

PUB

TopShower

SULCAVE

Mais de 30 anos ao seu serviço

PROMOÇÕES SPAS

Urb. Industrial do Carmo, Lote 20, 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt | 282 342 953

UF LAGOA E CARVOEIRO



→ Praia do Vale de Centeanes tem novo mural de arte urbana

A União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro concluiu uma nova intervenção de arte urbana na Praia do Vale de Centeanes. A obra foi integralmente desenhada e pintada pelo artista local Stephen Jones e o novo mural funde-se com a paisagem natural envolvente, capturando os tons, as arribas e a mística desta zona balnear, transformando uma estrutura comum num ponto de interesse. José Fernandes, presidente da União das Freguesias, destaca o impacto do projeto, sublinhando que “a arte tem o poder de humanizar e dar vida aos nossos espaços públicos”. Desta forma, é reforçado o roteiro de arte urbana das freguesias, que contam já com grandes murais nas entradas de Lagoa e Carvoeiro, além de dezenas de caixas de eletricidade decoradas com elementos tradicionais.

Iniciativa integra-se no movimento mundial ‘End Plastic Soup’

Rotary Club de Lagoa iniciou fase operacional de ‘ASV Jellyfish’

O Rotary Club Internacional de Lagoa deu início, a 22 de abril, à fase operacional do ‘ASV Jellyfish’, concebido para intercepar e recolher plástico, microplásticos e outros resíduos flutuantes nas águas costeiras e portuárias.

A iniciativa está integrada no projeto ‘Nemo’ que, por sua vez, se integra num movimento intitulado ‘End Plastic Soup’, nascido da

colaboração entre Rotary Clubs de todo o mundo para combater a poluição plástica marinha que ameaça os ecossistemas e a fauna aquática.

Nesta sessão participaram representantes do município, de alguns Rotary Clubs do Algarve e do Rotaract de Tavira, tendo o lançamento do drone à água permitido realizar os primeiros testes

de funcionamento e formação sobre a sua utilização.

Este é um drone “compacto, elétrico e silencioso”, além de navegar de forma autónoma, mapear zonas críticas e recolher até 80 litros de resíduos por missão sem perturbar a fauna marinha, graças aos seus sensores avançados e à sua propulsão não invasiva.

Decorre de 29 de maio a 1 de junho

Festa da Juventude no recinto da FATACIL

Tem início esta sexta-feira, 29 de maio, às 18h00, mais uma edição da Festa da Juventude, evento que promete reunir diariamente milhares de jovens no Parque de Feiras e Exposições de Lagoa.

Durante quatro dias, até 1 de junho, são muitas as iniciativas dirigidas às gerações mais novas,

como atividades desportivas e culturais, workshops e muito convívio.

Os espetáculos musicais, à noite, são já um dos pratos fortes da festa, que este ano tem nomes como Danni Gato, Kappa Jota, Bateu Matou e Sina, bem como os DJ Likotta e Wilson Mausão, Ma-

cacos do Chinês, Caju e Bambu e Iris Maravilha.

A entrada é gratuita, mas a organização, a cargo da Câmara Municipal de Lagoa, solicita a entrega de um bem alimentar ou de higiene, que será reencaminhado para as instituições sociais do concelho.

Exposição de Meire Gomes

‘Cacau - Sustentabilidade Ancestral - Poesia em Cor’ na Escola de Artes

A Escola de Artes de Lagoa - Mestre Fernando Rodrigues recebe, entre 3 e 30 de junho, a exposição de pintura ‘Cacau - Sustentabilidade Ancestral - Poesia em Cor’, de Meire Gomes. Segundo a artista, esta mostra é “um convite a

sentir, através das telas, a memória viva da terra e dos seus povos que a cultivam”.

Inspirada no cacau, fruto sagrado e fonte de vida, Meire Gomes pinta cores que germinam como sementes da ancestralida-

de, resiliência e esperança.

A inauguração está agendada para 3 de junho, às 18h00. As pinturas podem depois ser apreciadas de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h00 ou das 14h30 às 17h00.

UF ESTÔMBAR E PARCHAL



Iniciativa da União das Freguesias

Inaugurado novo Centro Sénior em Estômbar

A vila de Estômbar conta desde 13 de maio com um Centro Sénior, criado para a população reformada, mas que gosta de se manter ativa. Esta iniciativa da União das Freguesias de Estômbar e Parchal, liderada por Joaquim João, irá proporcionar ações de esclarecimento, aulas diversificadas, trabalhos manuais, atividades musicais e organização de excursões, entre outras propostas que visam promover o envelhecimento ativo. Este novo espaço encontra-se localizado no piso superior da Junta de Freguesia de Estômbar, dispondo de um elevador, o que garante melhores condições de acessibilidade para todos os utentes.

Organização da Sociedade Vencedora Ferragudense

‘Ferragudo Summer Sessions’ a 10 de junho

A Sociedade Vencedora Recreativa Desportiva e Cultural Ferragudense promove, a 10 de junho, entre as 17h00 e as 23h00, a 3ª edição do ‘Ferragudo Summer Sessions’, no Jardim do Adro da Igreja. O cartaz deste ano conta com a atuação dos DJ AN_DRE e JUSTT, prometendo uma seleção musical dinâmica ao longo da tarde e noite. O programa inclui ainda um espetáculo de fogo com Sofia Brito. “Esta terceira edição representa a continuidade de um projeto que pretende dinamizar a vila, atrair visitantes e proporcionar momentos de qualidade à nossa comunidade. Queremos que este evento seja uma referência no calendário de Verão de Ferragudo”, afirma Nelson Cintra, presidente da coletividade. A entrada é livre, num evento que conta com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Lagoa.

Do Agrupamento de Escolas Rio Arade

Alunos do concelho levam espírito europeu até Itália em intercâmbio Erasmus+

Três alunos, a diretora e uma professora do Agrupamento de Escolas Rio Arade participaram, entre 11 e 15 de maio, num intercâmbio escolar realizado em San Pietro Vernotico, na região da Apúlia, em Itália, no âmbito do programa Erasmus+. A mobilidade integrou o projeto internacional ‘D.E.C.I.D.E. – Developing Effective Culture for Inclusion and Diversity in Education’, que reuniu delegações de Portugal, Itália, Polónia e Turquia, com o objetivo de promover a inclusão, a diversidade cultural e o contacto entre diferentes tradições europeias. Ao longo da semana, o grupo desenvolveu diversas atividades educativas, culturais e artísticas, centradas no trabalho colaborativo e na partilha de experiências entre os quatro países envolvidos. O programa incluiu ainda visitas culturais a cidades históricas italianas, como Matera, Lecce e Otranto, proporcionando aos participantes um contacto enriquecedor com o património histórico e cultural da região da Apúlia. Durante a mobilidade, os alunos portugueses ficaram alojados na casa de famílias italianas, o que lhes permitiu uma maior imersão na cultura local, através do convívio diário, da gastronomia e das tradições italianas.

ENTIDADES INTERESSADAS EM PROMOVER EVENTOS NO ESPAÇO

Centro de Congressos de Lagoa com elevada procura

Reabertura a 15 de maio contou com a presença de secretário de Estado da Administração Local, Silvério Regalado.

CMLAGOA



Características e localização do espaço estão a atrair diferentes eventos externos

Ainda há pouco reabriu, mas a procura pelo Centro de Congressos de Lagoa, antigo Pavilhão do Arade, está a ser alta e até surpreendente. São várias as entidades que têm contactado a Câmara Municipal para promoverem diferentes iniciativas na infraestrutura e, soube o Lagoa Informa, estão já várias datas reservadas até ao final do ano.

Depois da inauguração, a 15 maio, que se prolongou com eventos nos dois dias seguintes, o espaço recebeu o 32º Congresso Nacional de Medicina Interna, reunindo, entre 21 e 23 de maio, cerca de dois mil profissionais de saúde, muitos dos quais alojados em unidades hoteleiras do concelho.

A satisfação com as condições encontradas foram tais, que a organização deste evento já reservou data para 2027. Segundo apurou o Lagoa Informa junto de fonte deste congresso, a edição do próximo ano já estava marcada para a zona centro do país, mas as condições e a localização agradaram aos responsáveis, pelo que contrataram a cedência do espaço mais uma vez.

Empresas de espetáculo interessadas

Nos últimos dois meses, têm sido

várias as entidades a consultar o município de Lagoa para avaliar a possibilidade de gerir o espaço. Uma empresa ligada à sala de espetáculos Tivoli Lisboa fez uma abordagem à autarquia para perceber a possibilidade de gerir a infraestrutura e ali promover diferentes eventos ao longo do ano. Contudo, sabe o Lagoa Informa, Câmara pretende ficar como entidade gestora.

Para a realização de alguns eventos de monta, várias empresas produtoras de eventos apontam as especificidades do palco do Centro de Congressos, não só pela sua dimensão, como pela profundidade, características que poucas salas do país dispõem.

Mas este é um espaço multifacetado que não vai viver só de espetáculos ou de congressos e no próximo domingo, 31 de maio, o Centro de Congressos de Lagoa recebe a 'Feira Estética, Cosmética e Cabelo - In Beauty', que decorre até segunda-feira.

Inauguração em grande

A tarde do dia 15 de maio foi de festa no Centro de Congressos de Lagoa com uma cerimónia de inauguração que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Orde-

namento do Território, Silvério Regalado, do presidente da CCDR Algarve, José Apolinário, bem como de autarcas regionais e locais.

À noite, o público assistiu ao concerto da Orquestra de Jazz do Algarve com a participação especial da cantora Rita Redshoes. No dia seguinte, a sala acolheu ao final da tarde a apresentação de Carmina Burana, interpretada pela Orquestra Filarmónica Portuguesa, e a programação inaugural encerrou com a atuação do DJ e produtor português Kura.

Luís Encarnação satisfeito

"A abertura efetiva do Centro de Congressos de Lagoa representa um momento histórico para o concelho e para o Algarve, devolvendo à região uma infraestrutura preparada para acolher grandes eventos culturais, empresariais e institucionais", afirmou o presidente da Câmara Municipal Luís Encarnação.

Com capacidade para acolher cerca de 1000 pessoas sentadas e até 2300 em formato de plateia em pé, o espaço "posiciona-se como uma infraestrutura de referência no sul do país, preparada para congressos, concertos, feiras, exposições, convenções e eventos de grande escala".



D.R.

Feito inédito

Iniciados da AABV sobem

à I Divisão distrital de futebol

A equipa de iniciados de futebol da Associação Académica da Bela Vista (AABV) sagrou-se campeã da Liga 2 Algarve, depois de vencer, a 17 de maio, o Campinense por 6-0, quando ainda faltavam três jornadas para o fim do campeonato. Com este título, a formação garantiu a subida à Liga 1 Algarve, num momento histórico para o clube, uma vez que é a primeira vez que a AABV tem uma equipa de futebol campeã. Com uma aposta forte e consistente na formação ao longo dos anos, a associação começa a colher os frutos do trabalho realizado. "É um orgulho enorme. É uma equipa composta maioritariamente por atletas que estão aqui desde os cinco anos. Têm dez anos de AABV. É sinal que gostam do clube e que se sentem acarinhados. É um prémio para o nosso treinador Bráulio Martins, que já tinha subido os juvenis e subiu agora os iniciados, com o acréscimo de ter conquistado o título, e para os adjuntos Dário Marques e Gonçalo Monteiro. Quero deixar uma palavra de apreço a todos os técnicos e coordenadores pelo empenho e aos atletas. É uma vitória da AABV fruto de um trabalho conjunto e dedicação de todos", afirmou ao Lagoa Informa Paulo Roberto, presidente do clube. A entrega da taça ao campeão está marcada para o próximo domingo, 31 de maio, às 11h00, no Estádio da Bela Vista, depois do jogo com o GD Lagoa.

Andebol: Equipa masculina

Sub-18 do LAC confirma manutenção

no escalão máximo nacional

Não foi um fim de semana feliz para a equipa de sub-18 masculinos do Lagoa Académico Clube (LAC), que no passado fim de semana, 23 e 24 de maio, não alcançou o apuramento para fase final da I Divisão Nacional. Os jogos foram disputados no Pavilhão Desportivo Municipal Jacinto Correia, mas o LAC não conseguiu vencer os adversários Benfica, Sporting e CE Levada (Madeira), somando três derrotas. Desta feita, a formação lagoense garante a manutenção, fica no top 8 nacional, mas não vai disputar a fase final para decidir o campeão do escalão. Entretanto, a 12, 13 e 14 de junho, os seniores do LAC, que já garantiram a subida de divisão, vão disputar o título nacional da 3ª Divisão Nacional.

A 30 de maio no recinto da FATAFIL

Chega promove encontro regional na cidade

A Comissão Política Distrital de Faro organiza este sábado, 30 de maio, I Encontro Regional do Algarve, que terá lugar no recinto da FATAFIL, em Lagoa. A iniciativa começa às 15h00 e contará com inúmeras intervenções das principais figuras regionais do partido, entre os quais o líder da distrital e deputado na Assembleia da República João Graça. Depois, a partir das 20h30 decorre um jantar convívio.

PROJETO MUSA AVANÇA EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Concelho terá núcleo museológico para mostrar achados do Rio Arade

Ministra da Cultura Margarida Balseiro Lopes esteve na cerimónia de assinatura do protocolo.

O protocolo para a concretização do projeto de Musealização dos Achados Arqueológicos do Fundo do Rio Arade (MUSA) foi assinado no dia 15 de maio, no Museu de Portimão, numa parceria que envolve os municípios de Portimão e de Lagoa, o Património Cultural – Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve. Será financiado pelo Programa Regional Algarve 2030 e representa um investimento de 3,4 milhões de euros.

Além de novas sondagens, investigação e da conservação dos achados já existentes e futuros, o

projeto integrará novos núcleos museológicos nos dois concelhos e uma reserva arqueológica subaquática visitável.

A cerimónia foi presidida por Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto, que referiu que o MUSA “não se limita a intervir sobre achados arqueológicos e respetivos contextos, mas cria condições para transformar conhecimento científico em património acessível, partilhado e integrado na vida cultural da região e do país”.

Enquanto, Luís Encarnação, presidente da Câmara Municipal de Lagoa, reforçou que esta é “uma forma de trazer visitantes para conhecerem os museus, te-



Luís Encarnação esteve com a ministra da Cultura e Álvaro Bila na assinatura do protocolo

rem contacto com a história deste território, do Rio Arade e dos achados arqueológicos”, Álvaro Bila, presidente da Câmara Municipal de Portimão, considera

que o MUSA é estruturante para toda a região. Afirma-se, assim, “como um território que valoriza o seu património, investe no conhecimento, reforça a identidade

cultural e promove o turismo sustentável e a coesão territorial”.

Ambos os autarcas enalteceram ainda a parceria ente os dois municípios.

CM PORTIMÃO

PUB

REABERTURA

23 DE MAIO | 2026

A SUA FARMÁCIA ESTÁ DE VOLTA.

Segunda a Sexta das **9h às 19h30**
Sábados e Feriados das **9h às 18h**



FARMÁCIA
AMPARO
LAGOA

a melhor. BELEZA E CUIDAR DE SI

ATÉ 3 DE JUNHO 2026

Intermarchê
LAGOA - CARVOEIRO

Faça a próxima
compra sem
sair de casa



Uber
Eats

Intermarchê
LAGOA - CARVOEIRO

8h-21h • 282 380 320 • Estrada de Carvoeiro • Loja Online • Uber Eats • Siga-nos

**O FOLHETO EM PAPEL
APENAS NA LOJA.**

Poupamos no papel e
protegemos o nosso Planeta!

AS GRANDES PROMOÇÕES
CONTINUAM SEMPRE
DISPONÍVEIS NO SEU
FOLHETO DIGITAL.

Consulte em
www.intermarche.pt

Lagoa-Carvoeiro: **SUPER**
Porches-Alporchinhos: **CONTACT**
Lagoa-Centro: **MINI**



Aceda aqui ao
folheto digital



— TABACARIA — JORNALIS



Intermarchê
LAGOA - CENTRO

JOGOS
SANTACASA

**EURO
MILHÕES**

totoloto

totobola

**EURO
DREAMS**

PLACARD

**lotaria
clássica**

**lotaria
popular**

raspadinha

Supermercado 8h-20h • Tabacaria 9h-14h e 15h-20h • Junto aos Bombeiros Voluntários de Lagoa

JOAQUIM JOÃO, PRESIDENTE DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESTÔMBAR E PARCHAL

“Em simples intervenções damos mais qualidade de vida às pessoas”

LAGOA INFORMA



Joaquim João sente que a população tem grande expectativa em relação ao seu trabalho

O espaço público é uma das prioridades assumidas pelo autarca.

// Rui Pires Santos

No ‘regresso’ à sua terra natal, Joaquim João começa, desde já, a dar o seu cunho pessoal na liderança da União das Freguesias. Pequenas intervenções no espaço público e a criação do Centro Sénior de Estômbar são sinais visíveis de uma política que o próprio define como de “maior proximidade”.

Como foi recebido neste seu regresso a Estômbar, a terra onde nasceu e cresceu?

Sendo natural de Estômbar, com grandes laços familiares nesta vila, mas também no Calvário, Mexilhoeira da Carregação, Bela Vista, e felizmente, com muitos amigos por toda a freguesia, fui recebido com muito carinho e com grandes expectativas relativamente ao trabalho que eu e a minha equipa estamos a realizar.

Foi eleito presidente da União das Freguesias há cerca de seis meses. O que já mudou em Estômbar e no Parchal neste curto período?

Essencialmente a proximidade com as pessoas. Não há dia nenhum em que algum elemento do executivo não mantenha contacto com as pessoas, não as ouça, não

registre as suas reclamações e as suas importantes sugestões. Paralelamente tem sido visível a nossa proximidade com o tecido escolar. Temos realizado atividades em ocasiões específicas como Natal, 25 de Abril e Dia da Família, o que permite transmitir à comunidade, ao corpo docente e não docente, as nossas preocupações e o nosso reconhecimento pelo seu trabalho.

O que vai manter e o que pretende alterar?

Queremos cumprir com os compromissos assumidos no nosso manifesto eleitoral, essencialmente em relação a competências que nos são diretamente atribuídas. No entanto, temos objetivos bem definidos em relação à articulação com o município na realização de projetos mais ambiciosos e para os quais não temos as competências legais. Temos como estratégia criar estrutura, planeamento e alicerces que permitam salvaguardar um melhor futuro, na mobilidade, no trânsito, na qualidade dos espaços públicos e na ação social. Mesmo que não seja à velocidade que gostaríamos, esse trabalho já está a ser realizado.

É já visível uma maior intervenção no espaço público. É uma das suas prioridades?

Garantidamente. O espaço público é uma prioridade. Em pequenas e simples intervenções podemos dar mais qualidade de vida às pessoas. Essas intervenções são bastante visíveis em locais distintos como no Parchal, em Estôm-

bar, no Calvário, no Pateiro, na Mexilhoeira da Carregação, na Bela Vista. Sabemos que não está tudo feito, mas queremos dar as melhores respostas.

Neste âmbito, quais são as intervenções que pretende promover?

Em toda a área da União das Freguesias há uma evidente falta de zonas de estacionamento e temos já um conjunto de propostas a apresentar para encontrar as soluções mais adequadas. Preten-

Autarca pretende dinamizar o Sítio das Fontes com “atividades culturais, sunset, encontros e visitas temáticas e recuperação de tradições festivas”

demos também reforçar e apelar a um melhor comportamento na deposição dos resíduos nas ilhas ecológicas.

Quais considera serem as áreas que precisam de maior atenção em Estômbar?

De entre as muitas preocupações, destaco a necessidade de mais dinamismo económico, urgente revitalização e modernização dos cascos urbanos, mais estacionamento, criação de projetos e de atividades para os seniores, recuperação do património histórico em respeito pelo triângulo Igreja – Largo do Poço – Castelo, refor-

ço e apoio à dinamização do tecido associativo, assim como um estudo de viabilidade para uma nova ligação com a EN125.

E no Parchal?

A realidade é outra, mas as preocupações não são muito diferentes. Acompanhar o potencial económico criado, nomeadamente uma zona comercial de excelência, a proximidade com a cidade de Portimão, infraestruturas de grande importância como o Centro de Congressos de Lagoa, o Parque Urbano e o Complexo Desportivo da Bela Vista, unidades hoteleiras, um dinâmico tecido associativo, etc. É fundamental tratar de problemas de resolução há muito adiada, mas que não descansarei enquanto não se obtiverem respostas.

Que são?

A falta de médicos em Estômbar e no Parchal, o estacionamento, a mobilidade, as soluções de transporte urbano e a atenção com os mais velhos em apoio às suas atividades e no reforço dos centros sénior existentes. Ainda que saibamos que esteja previsto e projetado mais habitação, urge resolver os problemas dos nossos jovens que não têm condições para adquirir casa nestas fregue-

rias e os eventos realizados, respeitam todo o espaço geográfico. Queremos descentralizar Assembleias de Freguesia e as reuniões de executivo, e queremos essencialmente que haja uma identidade, que todos tenham orgulho na nossa terra, sejam habitantes no Pateiro, na Bela Vista, no Calvário, no Parchal, em Estômbar, na Mexilhoeira da Carregação.

O encerramento de alguns centros de saúde por decisão da ULS é uma das preocupações atuais de muitas freguesias. Como está a situação em Estômbar e no Parchal?

Essa tem sido uma das maiores preocupações e que tem dado maior luta. O Parchal vai ter uma Unidade de Saúde Familiar com a construção de um novo edifício de saúde e acreditamos que poder-se-á ver resolvido o problema da falta dos cuidados de saúde da população desta zona, mas de forma alguma iremos permitir que o Parchal tenha mais em detrimento de Estômbar. Não pode ser assim. Temos exigido respostas concretas sobre esta questão e depois de apresentadas moções nas Assembleias Municipais e de Freguesia, posteriormente enviadas para a Assembleia da República, foi enviada exposição para a Presidência da República. Queremos garantir que tudo será feito para resolver os problemas de toda a União das Freguesias.

A abertura do Centro Sénior de Estômbar foi uma das suas recentes medidas. Qual foi o seu objetivo?

Dar mais qualidade de vida aos seniores, dar-lhes mais atividade para que se sintam ainda muito úteis, com mais socialização, saúde e qualidade de vida.

Tem algum projeto ou ideia para dinamizar o Sítio das Fontes?

O Parque de Lazer do Sítio das Fontes é um verdadeiro ex-libris, não só da nossa freguesia ou do concelho, mas de toda a região. Urge dinamizar o espaço, criando uma agenda em que, por um lado se realizem atividades culturais, sunset, encontros e visitas temáticas, recuperação de tradições festivas, mas por outro que haja respeito pelo espaço.

LAGOA WINE SHOW

M/6

WINE TASTING . FOOD & WINE EXPERIENCES
WINE TALKS . SHOWCOOKING . LIVE FADO & MUSIC



LAGOACONTECE - CULTURA 2026



R. Coronel Figueiredo
ENTRADA GRATUITA
19h00 - 24h00



NUNO DIOGO, UM LAGOENSE NA RIBALTA DA GASTRONOMIA REGIONAL E NACIONAL

Do 'Lanterna' no Parchal à estrela Michelin no Bon Bon

A história do empresário começou quando tinha apenas seis anos e foi convidado para abrir a porta aos clientes num restaurante da sua terra. Um percurso de trabalho e dedicação que o levou à conquista da estrela em 2015.

// Rui Pires Santos

Começou como que a brincar, aos seis anos, a abrir a porta a clientes no antigo e conhecido restaurante 'Lanterna', no Parchal, um espaço de referência no Algarve na década de 70 e 80. Foi empregado de mesa, chefe de sala, apostou na formação e arriscou com a abertura e exploração de diferentes espaços de gastronomia. Em 2015, um ano depois de ter iniciado o seu projeto de sonho no Bon Bon, nas Sesmarias, conquistou a ambicionada estrela Michelin, para não mais a largar. Em 11 anos, três chefs passaram, mas Nuno Diogo permaneceu no projeto, tal como a estrela. Aos 58 anos, garante manter ainda acesa a paixão de receber e servir os seus clientes.

Quem é o Nuno Diogo?

É um homem do Parchal, algarvio, com uma pronúncia vinçada. Apaixonou-se pela hotelaria e apesar de quase ter tirado um curso de desenho para um dia ser arquiteto, acabou por desistir, porque a paixão pela hotelaria foi mais forte. Depois tive o sonho de conquistar uma estrela Michelin e até o conseguir contei com vários restaurantes durante o meu percurso, sempre a tentar fazer o

ir trabalhar no estabelecimento a abrir a porta aos clientes durante as férias escolares. Tinha na altura seis anos. Ganhava cem escudos por semana. O ordenado mínimo era três contos e quinhentos e eu ganhava quatrocentos escudos por mês. Mas com as gorjetas que os estrangeiros davam, às vezes ganhava o ordenado mínimo numa semana. Este era um restaurante de referência e onde vi e aprendi as primeiras coisas neste meio. Para se ter uma ideia, havia clientes que vinham de jato privado à Penina e iam à 'Lanterna' jantar. Depois iam embora.

Foi ali a sua primeira influência?

Sim, o facto de ver o dono, o senhor Baptista, a trabalhar com a melhor qualidade, o peixe fresco, de o ver a falar várias línguas e a receber muito bem as pessoas, fascinou-me. Estávamos em 1972/73. Trabalhei lá dois Verões.

Antes da restauração, ainda passou por uma experiência noutra área...

Aos 13 anos trabalhei num escritório da 'Algarve Sol' e depois fui para um gabinete técnico de arquitetura, onde aprendi a desenhar. Todas as pessoas me diziam para fazer formação de arquitetura



Nascido no Parchal, Nuno Diogo é o proprietário e mentor do restaurante Bon Bon nas Sesmarias

te por tu, logo de início. Tinha a memória visual do que era trabalhar num bom estabelecimento com base no que tinha visto na 'Lanterna'. Sentia-me como 'um peixe na água'. Era o que gostava, estar em contacto com os clientes. Em seis meses que lá trabalhei aprendi bem a falar inglês, que até essa altura não era muito bom.

Esta foi uma de várias experiências na hotelaria...

Antes estive nos barcos de turismo, fui chefe de bar no hotel Cristal, em Carvoeiro, e em vários restaurantes onde cheguei rapidamente a chefe de mesa. Até que fui para a tropa e aí, para não estar muito tempo sem fazer nada, para me sentir ocupado, fiz uma mesa no bar de oficiais. Cozinhava e servia para passar tempo, quando não cozinhava orientava a cozinha, experimentava pratos. Saí da tropa, fui dois anos para Inglaterra, a convite de um amigo, o Paulo Ramos. Lá ganhava-se muito bem.

Depois é o regresso ao Algarve?

Sim, quando voltei fui convidado por uns ingleses para ficar, como sócio, com um restaurante em Ferragudo, a que dei o nome de 'Porto Arade'. Tinha 23 anos. Quis fazer um restaurante diferente, com base no que absorvi em todas as experiências que tinha tido, mas com ideias próprias. Já tinha uma atenção grande para com o cliente e a preocupação em ter um serviço acima da média. Funcionou bem, mas diferenças e desentendimentos entre sócios levou ao seu encerramento, apesar de haver clientela e de se trabalhar bem. Depois desta experiência, fiz uma pausa na restauração.

Então?

Fiquei um período no lado de fora, a aprender. Quando ia a restaurantes, ficava atento a tudo, a todos os pormenores e aprendi com os erros dos outros. Tudo o que via de errado, anotava. A ideia era que quando voltasse a

ter um espaço meu, não cometaria esses erros. O meu objetivo foi sempre fazer as coisas acima da média. Nesta altura, nem sabia o que era a estrela Michelin. Ao longo dos anos, fui também apostando na formação e fiz várias, como chefe de bar, de bartender, de chefe de mesa, em gestão e outras de escanção/'sommelier', sempre para aprender e apostar num serviço acima da média.

O 'Colina Village' foi o ponto de viragem na restauração?

Fiquei com o 'Colina Village' em 2000 e foi um desafio muito bom. Ao início dei continuidade ao que lá existia, por se tratar de um restaurante num aldeamento, mas depois dei-lhe o meu toque pessoal. Era mais para turistas, mas elevei o nível, comecei a ter chefs diferentes e começamos a atrair clientes de fora do aldeamento. Nessa altura, já tinha um serviço e uma qualidade muito boa, lá está, acima da média, e isso começou a

“Em 2002 ou 2003, uns amigos convidaram-me para ir jantar ao 'Vila Joia'. Quando lá entrei fiquei fascinado. Na altura disse-lhes que um dia ia ter um restaurante com estrela Michelin”

melhor pelos clientes. Fui empregado e fui patrão em bons espaços e estive sempre em aprendizagem, em crescimento e atento aos pormenores.

Como começou essa paixão?

Em miúdo, sempre quis ganhar dinheiro. Vivia no Parchal e uma vez ao passar no restaurante 'Lanterna', o dono convidou-me para

ra, um curso profissional, pois até tinha jeito para desenhador. Mas acabei por ir trabalhar para a 'Rocha Brava'.

Com que idade começou a sério na hotelaria?

A primeira vez que trabalhei num restaurante a sério tinha 17 anos, precisamente na 'Rocha Brava'. Parecia que já tratava o restauran-

fazer diferença. Foram uns anos muito bons. De aprendizagem também, de crescimento e de conquistas.

E como surgiu o sonho da estrela Michelin?

Em 2002 ou 2003, uns amigos convidaram-me para ir jantar ao 'Vila Joia'. Quando lá entrei fiquei fascinado. Na altura disse-lhes que um dia ia ter uma estrela Michelin. Fui quase um dos primeiros portugueses a receber esta distinção.

Depois surgiu o Pimenta Preta.

Sim, no 'Pestana Palm Gardens', em Carvoeiro. O Pimenta Preta foi uma espécie de treino para Estrela Michelin. Tinha um serviço acima da média, convidei alguns chefs e comecei a trabalhar com menus de degustação. Na altura, já frequentava o Bon Bon, que era uma referência, apesar de não ter estrela. Disse

Três chefs depois, a estrela Michelin continua no Bon Bon ao fim de 11 anos. Isso prova que o projeto e a ideia são tão importantes quanto o chef?

Rui Silvestre, Louis Anjos e o atual chef José Lopes foram os chefs neste período. Acho que há uma grande importância de toda a equipa, mas o chef é muito importante porque lidera. Hoje valoriza-se mais o chef e esquecem-se um pouco das outras pessoas. Vou referir uma coisa e acho que muitos dos meus colegas vão concordar. Há uma peça importante que ninguém fala: o copeiro. Quando não há copeiro, ficam todos em pânico. Para mim, o importante é ter pessoas que queiram ser consistentes e que trabalhem bem. A partir daí tudo funciona. A consistência é fundamental e acho que se vê em poucos restaurantes. Depois,



A equipa que manteve e festejou a manutenção da estrela Michelin este ano

**“O que diferencia o Bon Bon?
A forma de receber. Recebemos
o cliente como se fosse da família
e tentamos fazê-lo sentir-se em casa”**

ao dono que um dia, quando quisesse vender o restaurante, eu ficava com o espaço e que iria ganhar uma estrela. E assim aconteceu. Entrei no Bon Bon em março de 2013 e conseguimos chegar à Michelin em novembro de 2015.

Como foi esse momento, essa conquista?

Em outubro recebi um convite por email para duas pessoas para ir à gala que se ia realizar no norte de Espanha. Curiosamente, nesse dia já tinha um voo marcado para ir de férias e não pude ir. Ganhamos a estrela e recebi dezenas de chamadas e centenas de mensagens. E as minhas férias foram más, porque só queria estar em Portugal. Por isso, não desfrutei dessa parte inicial de ganhar o prémio e de ter conquistado esse objetivo de muitos anos.

a qualidade é fundamental, seja dos produtos, da cozinha ou do serviço.

O serviço é a imagem de marca do Bon Bon?

Acho que sim. É uma coisa que, à partida, as pessoas dão pouco valor, mas é o que levam mais quando saem do restaurante. Ter um restaurante com boa comida, sem bom serviço não chega. O serviço sempre foi um trunfo nas minhas casas e, em particular, no Bon Bon.

O que é um bom serviço?

É o acolhimento. Há uma diferença entre o acolhimento e o atendimento. Quando se chega ao restaurante é a maneira como se acolhe os clientes, como os sentamos. Às vezes, as pessoas quando entram num restaurante Miche-

lin, chegam um pouco tímidas. O que queremos aqui é que se sintam em casa, descontraídas e tranquilas. Conversamos com os clientes, procuramos deixá-los à vontade. Depois é ter simpatia, os melhores produtos, uma boa garrafeira e bons copos. Cada vinho tem um copo adequado. Fazer o 'wine pairing' (escolha de vinho para adequar a cada prato) e explicar pratos. A higiene é também algo muito importante.

Aos 58 anos, ainda continua com vontade de servir o cliente e estar no ativo?

Se não estiver no ativo, fico doente. Gosto de trabalhar, de receber e servir os clientes. Adoro conversar com eles, contar histórias e ouvi-los. Faço o serviço como qualquer outro funcionário. É um prazer, por isso continuo nesta atividade.

Qual o momento mais marcante deste percurso?

Não foi a estrela Michelin. Antes da estrela já trabalhava por gosto. Se trabalharmos com prazer, isto deixa de ser um trabalho. A estrela foi um sonho, é certo, mas o prazer de trabalhar, receber clientes, sentir o seu reconhecimento e vê-los regressarem, é o que mais me marca. E dá-me gozo ensinar aqueles que trabalham comigo.

E o momento mais complicado?

É quando vou dormir. Se correu tudo bem no restaurante, vou para casa com adrenalina toda, mas quando corre mal é pior. Não durmo e fico preocupado.

Os clientes do Bon Bon são mais portugueses ou estrangeiros?

Temos todo o tipo de clientes, nacionais e estrangeiros. Já há muitos portugueses e precisamos muito que eles frequentem os nossos restaurantes. Há impressões e ideias erradas sobre estes espaços e pessoas que falam mal sem saber. Nunca se passa fome num restaurante Michelin. As pessoas veem fotografias com pratos com pouca comida, mas são menus de degustação com inúmeros pratos. Nunca ninguém saiu de um restaurante meu com fome. Garanto!

Vale a pena uma visita ao Bon Bon?

Acho que é bom as pessoas experimentarem pelo menos uma vez na vida para terem uma ideia. Estes restaurantes de 'fine dining' são uma experiência, é uma recordação para a vida. Para mim, é como oferecer uma jóia, pois é também uma memória que fica.

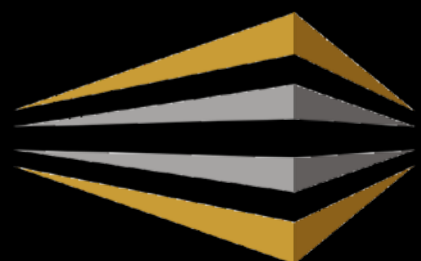
Sente que há um reconhecimento no concelho por o Bon Bon ter

uma estrela Michelin?

Acho que sim. Há um reconhecimento, ainda que pudesse haver mais apoio de várias entidades, nomeadamente na promoção externa. Nós atraímos turismo de qualidade e Lagoa até ganhava em ter mais restaurantes de rua, como o nosso, com estrela Michelin. Temos o 'Oceans', mas está integrado na Vila Vita. Seria bom alguns espaços bons que existem no nosso concelho tentassem chegar também à estrela. Acho que iríamos atrair mais turismo de qualidade.

O Orégano é outro projeto seu? Em que difere do Bon Bon?

O Orégano nasceu depois, porque não queria ter aqui ao lado um espaço fechado, num ponto de passagem para o Bon Bon. Como não queria que pudesse abrir aqui outro negócio que condicionasse a passagem ou afastasse o nosso cliente, comprei o espaço. O foco sempre foi mais no Bon Bon, mas recentemente passei a dedicar-me ao Orégano, que neste momento está num bom nível. Tem um bom serviço, boa cozinha, peixe fresco e nada de viveiro. Tento com o cozinheiro criar pratos diferentes e temos tido uma ótima adesão de clientes. É um espaço para todas as pessoas e também tem menus de degustação.



TECNOCONCEPT

Construção e manutenção

Construção | Construction
Remodelação | Remodeling
Projecto | Project
Manutenção | Maintenance
Reabilitação | Rehabilitation
Assessoria | Advisory

✉ geral@tecnoconcept.pt

🌐 www.tecnoconcept.pt

☎ +351 282 343 306

📍 Rua dos Conserveiros Lote 5, Zona Industrial do Pateiro | 8400-651 Parchal

LEI FOI VIABILIZADA PELO PARLAMENTO

Publicitação das deliberações autárquicas na imprensa local aprovada

Reconhecido o papel dos jornais locais.

A alteração da lei aprovada pelo governo para a obrigatoriedade das autarquias locais publicitarem as deliberações com eficácia externa na imprensa local, impressa e digital, foi aprovada pelo Parlamento sem votos contra, com a abstenção do PS e da IL e baixou à Comissão Parlamentar.

O reconhecimento do papel determinante da comunicação social concelhia e supraconcelhia para a transparência do poder local foi enfatizada por todas as bancadas, que relevaram também o benefício financeiro para a necessária robustez da imprensa de proximidade. Nesta alteração à lei foi aprovado o tempo de antena

nas rádios locais dos atos eleitorais das legislativas e presidenciais.

Como votaram os partidos

O PSD votou favoravelmente e o deputado António Rodrigues considerou que “tornar obrigatória a publicitação das deliberações autárquicas com eficácia externa nos órgãos de comunicação social, regional e local nos locais onde as pessoas vivem é uma medida prometida há anos e nunca realizada”.

O Chega, que também votou a favor, afirmou pela voz dos deputados Patrícia Carvalho e Jorge Galveias, que é “com agrado sincero que vemos o governo trazer esta proposta aqui ao Parlamento, uma proposta que visa, sobretudo, acabar com a injustiça que já vigorava há demasiados anos”.

O PS, que se absteve, considerou, pelo deputado David Amado,

que se trata “de uma opção certa e progressista que o PS acompanha sem ambiguidade, entendendo que este é um instrumento de pluralismo e de proximidade democrática essencial”.

O PCP votou favoravelmente, a IL absteve-se e o Livre votou favoravelmente, com o deputado Paulo Muacho a enfatizar que “é muito preocupante a existência de desertos noticiosos no nosso país”. JPP, PAN e o Bloco de Esquerda votaram a favor.

Apoio do governo

O ministro da Presidência Leitão Amaro afirmou na apresentação da alteração legislativa que “nunca se fez tanto para apoiar a comunicação social de proximidade (...). É uma medida importantíssima que este governo propõe e executa, também por essa via a demo-



LAGOA INFORMA

cracia local será mais vibrante e ajudará a combater os desertos noticiosos (...). Já passaram muitos anos, provavelmente décadas, sem que ninguém, ninguém tenha feito nada de decisivo pela comunicação social regional e local”.

Esta alteração ao Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL)

surgiu para acomodar a imprensa digital e os jornais impressos de periodicidade mensal, nesta obrigatoriedade da publicitação pelas autarquias. A lei n.º 75/2013 previa a publicitação, tendo a sua aplicação ficado dependente de portaria com a tabela de preços, que nunca foi publicada.

PUB

AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO
RTCP | ALGARVE TERRITÓRIOS ARTÍSTICOS
M16 | TEATRO

O AMANTE

MÁKINA DE CENA

02—04 JUN '26 | 21:30 | PÚBLICO
LARGO AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO

65' | 12€ | Descontos habituais 2026.
Mais informação em cm-lagoa.pt/p/auditorioco

Lagoa

AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO

APÓZO

REPÚBLICA PORTUGUESA

ARTES

TCP

ASul

REDES DE PARCERIA

PARCEIRO MEDIA

ANTENA 2



Rute Sobreira
Advogada

Espetáculo Auto da Barca do Inferno, arte feita com inteligência

O município de Lagoa continua a provar, espetáculo após espetáculo, que a cultura não é um luxo, é uma aposta séria, consistente e cada vez mais acertada. E, desta vez, trouxe ao sul uma verdadeira pérola teatral: a irreverente encenação de Auto da Barca do Inferno, pelo grupo nortenho 'Momento – Artistas Independentes', um coletivo de jovens talentos que promete deixar marca no panorama artístico nacional.

A emblemática obra de Gil Vicente subiu ao palco do Auditório Carlos do Carmo em duas sessões: uma destinada ao público escolar, durante a manhã, e outra aberta ao público geral, já à noite. E que privilégio foi assistir a esta adaptação.

Falar apenas em 'elogios' quase parece insuficiente. Estamos perante uma peça com mais de 500 anos, carregada de crítica mordaz aos vícios e costu-

mes da sociedade portuguesa do século XVI, mas que aqui ressurgiu com uma frescura, energia e inteligência absolutamente contagiantes. O respeito pelo português da época manteve-se intacto, tal como o sarcasmo afiado de Gil Vicente, mas tudo isso foi envolvido numa encenação moderna, vibrante e visualmente arrebatadora.

O palco transformou-se num verdadeiro inferno fumegante, graças a uma estrutura cénica extremamente criativa e a um jogo de luzes de enorme impacto. A dramatização foi intensa em todos os detalhes: da maquilhagem às roupas, da expressividade dos jovens atores à dinâmica em palco, sem esquecer a componente musical, que acrescentou ainda mais força e emoção ao espetáculo.

O mais admirável? Conseguir pegar numa obra clássica, tantas vezes vista como 'difícil', e torná-la fascinante

para públicos jovens — sem perder profundidade, qualidade ou identidade. Isso não é apenas talento. É arte feita com inteligência.

Entre os três espetáculos a que assisti no concelho entre os dias 15 e 17 de maio, este foi, sem qualquer dúvida, o meu favorito. E não fui a única a sentir isso. A minha filha de apenas 10 anos, que começa agora a descobrir o mundo da cultura e das artes, saiu do auditório com uma convicção enternecedora: "Mãe, este foi o meu espetáculo favorito de sempre no Auditório Carlos do Carmo!"

E talvez esteja aí a maior prova do sucesso desta produção: conseguir encantar diferentes gerações ao mesmo tempo. Para quem deixou escapar esta oportunidade cultural, fica o conselho — quase o puxão de orelhas: abram a pestana e acompanhem atentamente a Agenda Cultural de Lagoa.

Porque aquilo que se está a fazer neste concelho já não passa despercebido nem aos 'vizinhos'. Cada vez mais se veem residentes de concelhos limítrofes a marcar presença nos eventos promovidos em Lagoa. E percebe-se porquê: a oferta cultural é diversificada, de enorme qualidade e surpreendentemente acessível, sobretudo para quem aproveita as vantagens do passaporte cultural.

Há espetáculos que noutras cidades custariam muito mais, isto quando sequer existem.

O que verdadeiramente entristece é continuar a ver um auditório semivazio perante uma programação desta qualidade. Porque oferta existe. E da boa. Falta apenas que mais pessoas percebam o privilégio que têm à porta de casa.



Miraldina dos Ramos Diogo

Não temos tempo

Os jovens do século XXI são pessoas tão descomprometidas que chego a invejá-los. Quem me dera ter feito parte desta geração do 'tanto faz', que consegue prolongar a adolescência até à idade em que já deveriam ser adultos feitos. Vivem tão compenetrados em si mesmos que, por vezes, nem dão pelo que os rodeia, seja o bom ou o mau. Habitam o seu próprio universo, fechados num mundo onde a urgência da vida real parece não entrar.

Vivem numa espécie de redoma, tão focados nos seus próprios ecrãs e dilemas internos que o mundo exterior — com toda a sua beleza e crueza — se torna apenas um ruído de fundo.

Estão presentes, mas habitam outro planeta.

Dou por mim a fazer comparações com o incomparável. Vim de uma geração em que crescer rápido era obrigatório; ser criança era complicado e ser adolescente... Bem, nem me recorde de ter passado por essa etapa. Foi bom? Não. Tive responsabilidades de adulto enquanto era criança, cuidando de outras crianças. Na adolescência, a preocupação era trabalhar para não depender de ninguém. Quando a idade adulta chegava, já nem se dava por ela.

Felizmente, a situação mudou. Com a melhoria do poder económico e dos apoios sociais, os filhos podem agora

frequentar infantários e escolas até à maioridade. Contudo, continuam infelizes e, por vezes, sem objetivos. Algo tem de mudar para despertar estes jovens, que são o futuro. Devemos começar por ouvi-los e saber ouvir sem julgamentos.

As famílias, que também levam a vida a correr, parecem por vezes esquecer-se de que têm um filho a viver em casa. Não têm tempo para os levar ao jardim, para lhes dar atenção com uma brincadeira ao fim do dia ou para ler uma história de embalar. Estes pais têm uma formação académica muito superior à das gerações marcadas pelo analfabetismo e pela falta de afeto — pois o que não

se tem, não se pode dar; esses antepassados não tinham conhecimentos nem liberdade para ensinar os seus filhos.

E agora? O que falta? Tempo. Vivemos na era do 'ter' e é muito difícil conciliar o trabalho, as tarefas domésticas e a vida social. No meio de tudo isto, quem fica com menos atenção? São as crianças. Elas exigem o seu próprio tempo, mas, ao não o receberem, acabam por se habituar à sua ausência e começam a isolar-se no seu próprio espaço. Quando, finalmente, os pais olham para o lado, os filhos já lá não estão. Por onde andarão esses jovens para os quais nunca houve tempo?



Carlos Gordinho
Professor

Ao sul ... Um dia de escola

Acordar antes do sol nascer. Preparar o corpo e o espírito para mais um dia de trabalho, com um sorriso e um pensamento positivo, mesmo quando tudo à volta parece insistir em contrariá-lo. Ainda assim, sei que por vezes, o sorriso também é uma ferramenta útil e eficaz, um gesto exterior capaz de abrir brechas nas barreiras do quotidiano.

Entrar na escola é mudar de estado. O que trago comigo fica à porta. Cá dentro, preparo-me para o embate, árduo, por vezes inglório, mas no qual continuo a acreditar.

Há um breve silêncio inicial, quase ritual. Um momento de observação antes de mergulhar num sistema tantas vezes esgotado, confuso e descharacterizado, que não raramente nos

deixa sem rumo.

Depois vem o ruído. Um ruído que se mistura com a necessidade de silêncio. Entre movimentos, cores, cheiros e correrias, impõe-se o desafio: ouvir, respeitar, estar presente. No meio da algazarra, procurar uma harmonia que tarda em chegar.

A escola é feita de olhares, humores, emoções e atitudes. Há dias em que tudo se faz por amor, noutros, por puro dever. E há também o peso do tempo, a mesma escola não é igual de segunda a quinta-feira.

Cada aula é um exercício de ajuste. "Ensinar" é também aprender, mas exige flexibilidade. Cada contexto na escola, traz um vento diferente e é preciso saber ajustar velas.

Há alunos que crescem diante de nós. Outros parecem encolher. No equilíbrio entre uns e outros, tentamos encontrar sentido. Estamos para os que nos querem e também para os que não nos querem. No meio disto tudo aparecem os adultos. É preciso paciência.

Aliás, a paciência é talvez uma das maiores exigências da escola. Porque ensinar não depende apenas de quem ensina, mas de quem está disposto a aprender. É uma evidência mas nem sempre uma realidade. Ainda assim, persiste em nós essa quase teimosa ilusão.

E talvez o mais inquietante seja isto, aquilo que verdadeiramente importa ensinar parece, muitas vezes, distante do que a escola valoriza ou do

que os seus próprios frequentadores esperam. Entre egos, personalidades e tensões, onde todos nos incluímos, instala-se um desgaste silencioso, fruto de um desalinhamento constante.

Seguimos, ainda assim. Cada um na sua rota, convencido de que faz o melhor que pode, à sua medida. E talvez seja isso que nos mantém nessa crença, ainda que por vezes ilusória.

Porque não somos apenas professores. Somos, também, construtores de possibilidades. Inspiramos, motivamos, fazemos acreditar. Em certos dias, parecemos vendedores de sonhos.

Noutros... talvez apenas a tentar não perder os nossos.



Maria João
Reis de Deus
Presidente de
Direção da SOS
Oncológico

Para lá dos votos: quando quem faz mais entra pela porta lateral

O Orçamento Participativo dá voz às pessoas. Isso é inegável. Mas, ao mesmo tempo, vai deixando de fora, quase sem dar por isso, quem já anda no terreno todos os dias a fazer acontecer.

Estive em todas as sessões no concelho de Lagoa, de Ferragudo ao Parchal, passando por Lagoa e terminando em Porches. Ouvi propostas e apresentei propostas. Vi propostas nascerem ali, no momento, e outras que já vinham pensadas de trás, com tempo, com trabalho, com intenção. Mas havia algo que se repetia. A maioria nascia de necessidades reais. De quem vive aqui, de quem sabe onde estão os problemas porque já os enfrentou. E, ainda assim, muitas dessas ideias ficam pelo caminho. Não porque sejam más ou não funcionem. Apenas porque não ganharam. E é aqui que começa a fazer confusão.

O Orçamento Participativo foi criado para dar voz. E dá. As pessoas participam, apresentam ideias, votam. Mas depois acaba ali. Fecha-se no momento da escolha, quando devia abrir no momento seguinte, o de aproveitar o que ficou para trás. Porque uma coisa é ouvir. Outra é saber o que fazer com

aquilo que se ouviu.

Há propostas que não vencem, mas resolvem problemas. Há ideias que não passam à fase final e, mesmo assim, faziam falta. Há contributos que se perdem, quando podiam ser ajustados, aproveitados, trabalhados. E depois há uma questão que quase nunca é dita de frente. As associações não

**Há propostas
que não vencem,
mas resolvem
problemas. Há ideias
que não passam
e faziam falta**

entram oficialmente neste processo. Mas estão lá.

Estão nas ideias, na forma como são pensadas, na experiência que está por trás delas. Muitas vezes entram pela mão de alguém, em nome próprio, mas trazem trabalho feito, terreno pi-

sado, realidade vivida. E isso cria um desequilíbrio.

Porque não estamos a falar de ideias soltas. Estamos a falar de quem já faz, de quem já executa, de quem já conhece o que está em causa. Faz sentido colocar tudo no mesmo ponto de partida? Formalmente, sim. O modelo trata todos por igual. Mas todos sabemos que igualdade nem sempre é justa.

Na prática, o que acontece é simples. Projetos com estrutura competem com ideias pontuais. Respostas com impacto real entram na mesma lógica de votação que propostas que podem nem sair do papel. E, no fim, perde-se muita coisa boa. Não por falta de valor. Mas porque o sistema não sabe o que fazer com essas propostas. E isso, com o tempo, começa a pesar.

As pessoas vão uma vez, duas, mas depois deixam de ir. Fica a sensação de que participar é importante, mas que não muda assim tanto. E, aos poucos, aquilo que podia ser uma ferramenta forte vai-se esvaziando. O problema não está no que ganha. Está no que fica para trás.

O Orçamento Participativo não devia

ser só um momento. Devia ser um processo. Um espaço onde as ideias não morrem quando perdem uma votação. Onde há um caminho para aquilo que faz sentido, mesmo sem ganhar.

Lagoa podia fazer melhor aqui. Não é preciso virar o modelo do avesso. Basta afiná-lo. Criar uma linha associativa dentro do próprio Orçamento Participativo. Não como privilégio, mas como reconhecimento de quem já anda a fazer o trabalho. Com critérios que olhem para o impacto, para a continuidade, para a capacidade de executar. Porque quem está no terreno todos os dias não está no mesmo ponto que quem apresenta uma ideia pela primeira vez. E fingir que está não torna o processo mais justo. Torna-o menos eficaz.

No fim, a pergunta é simples. Queremos continuar a votar ideias? Ou queremos, de facto, resolver problemas? Porque aquilo que fica de fora também pesa. E, muitas vezes, é exatamente aí que está o que mais fazia falta.

Numa comunidade séria, não basta escolher. É preciso saber aproveitar.

PUB



SOL
AMPARO
ÓPTICAS

optivisão®

SERVIÇOS

OPTOMETRIA

CONTACTOLOGIA

TONOMETRIA
PRESSÃO INTRAOCULAR

OFTALMOLOGIA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS NA CLÍNICA AMPARO

DECLARAÇÃO VISUAL
PARA CARTAS DE CONDUÇÃO

RASTREIO VISUAL
GRATUITO

SEGUROS

MULTICARE

MÉDIS

FUTURE
HEALTHCARE

ALLIANZ

GENERALI

www.solamparoopticas.pt

SolAmparo Ópticas

LAGOA

R. da Liberdade, n.º 7, 8400-369 Lagoa
(em frente à Farmácia Amparo Lagoa)

T.: 282 352 059
(cham. p/rede fixa nacional)

969 299 935
(cham. p/rede móvel nacional)

PORTIMÃO

R. de São Tomé e Príncipe, Lt. 27/28 R/C Dto.
8500-618 Portimão

T.: 282 430 380
(cham. p/rede fixa nacional)

966 598 190
(cham. p/rede móvel nacional)

ALVOR

R. Dr. Frederico Ramos Mendes, n.º 1
8500-018 Alvor

T.: 282 411 286
(cham. p/rede fixa nacional)

969299889
(cham. p/rede móvel nacional)

LAGOS

R. Lima Leitão, n.º 35,
8600-748 Lagos

T.: 282 798 208
(cham. p/rede fixa nacional)

966 598 141
(cham. p/rede móvel nacional)

LAGOA

FESTA DA JUVENTUDE

PARQUE MUNICIPAL DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE LAGOA (RECINTO DA FATACIL)

29 MAI • ^{22H00} **KAPPA JOTTA** • ^{23H30} DJ LIKOTTA •

30 MAI • ^{22H00} **DANNI GATO** • ^{23H30} DJ WILSON MAUSÃO •

31 MAI • ^{22H00} MACACOS DO CHINÊS • ^{22H00} **BATEU MATOU** •

01 JUN • ^{22H00} CAJU E BAMBU • IRIS MARAVILHA • ^{22H00} **SINA** •

Evento Solidário com Entrega de Bens Alimentares
Entrada Gratuita A partir das 18h00

P14 // DIVERSOS

AGENDA

28 DE MAIO . 19H00

ESPETÁCULO DE DANÇA 'RUÍNAS'

Auditório Carlos do Carmo

Preço: 6€

Bilhetes: www.cm-lagoa.pt/p/audiotoriocc

29 DE MAIO A 1 DE JUNHO

FESTA DA JUVENTUDE

Parque Municipal de Feiras e Exposições de Lagoa

Dia 29: Kappa Jotta e DJ Likotta

Dia 30: Danni Gato

e DJ Wilson Mausão

Dia 31: Macacos do Chinês

e Bateu Matou

Dia 1: Caju e Bambu,

Iris Maravilha e Sina

3 A 30 DE JUNHO

EXPOSIÇÃO 'CACAU - SUSTENTABILIDADE ANCESTRAL - POESIA EM COR' de Meire Gomes

Escola de Artes de Lagoa

Mestre Fernando Rodrigues

Entrada Gratuita

5 DE JUNHO A 31 DE JULHO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INTERIOR EM EXPANSÃO

Biblioteca Municipal de Lagoa

Entrada Gratuita

5 A 9 DE JUNHO . 19H00

LAGOA WINE SHOW

Rua Coronel Figueiredo | Praça da

República | Largo Alves Roçadas |

Largo junto à Casa Dr. Albergaria |

Lagoa

Entrada Gratuita

Dia 5: Aurea

Dia 6: Ana Bacalhau

Dia 7: Raquel Tavares

Dia 8: Descendentes

Dia 9: Tito Paris

18 DE JUNHO . 18H00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO 'ENTRE UIS E AIS E OUTRAS COISAS MAIS' de Carminho de Carvalho

Biblioteca Municipal de Lagoa

Entrada Gratuita

CANTINHO DA POESIA

CENTRO DE CONGRESSOS DO ARADE

Com Orquestra Filarmónica Melhor dizendo, Portuguesa Conjunto de sons, harmónica Espetáculo de grande beleza.

No antigo Pavilhão do Arade Centro de Congressos de Lagoa Continuação, realidade Onde a cultura, entoa.

Espaço com obras importantes Dia quinze de Maio, reabriu Com histórias já distantes Foi vandalizado, ninguém viu.

Processo de aquisição, decorria Quando foi tão maltratado Tanta maldade quem diria 2008 havia sido inaugurado.

Copropriedade, registado Câmaras de Lagoa e Portimão Silves e Monchique, liderado Região de Turismo em Ação.

Também empresas privadas Responsável em insolvência Entre todas elas acordadas Lagoa toma providências.

Câmara de Lagoa, adquiriu E já fez a recuperação comprou e bem cumpriu A responsável pela gestão.

Deodato António Paias



No mês de maio, o livro recomendado é...

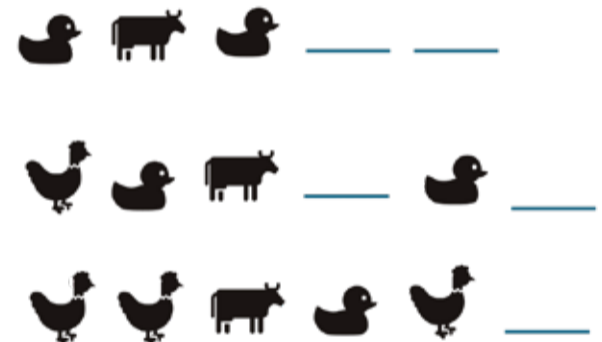


O pato que não tinha sorte. O pato está farto de ter azar! Mas o que pode fazer um pato sem sorte? Talvez a Coruja Sábia o possa ajudar... será que as sábias palavras da Coruja o ajudarão a encontrar a sorte? Ou será que ele a tem procurado nos sítios errados? Com humor e simplicidade, a história transmite uma mensagem importante sobre a perspetiva, o pensamento positivo e a valorização das pequenas coisas do dia a dia, um excelente livro para trabalhar resiliência e otimismo

com os mais pequenos.

Para conhecer melhor esta história, podes sempre requisitar este livro na Biblioteca Municipal de Lagoa e realizar as atividades de carácter lúdico-pedagógico que se seguem abaixo.

Descobre a sequência



Este livro merece: (Peça à criança para enumerar o número de estrelas que considera que esta história merece. A classificação irá ajudar a perceber qual o tipo de leitura que lhe agrada mais)



1 estrela – não gostei nada; 2 estrelas – não gostei; 3 estrelas – gostei mais ou menos; 4 estrelas – gostei; 5 estrelas – adorei

Câmara Municipal de Lagoa

CLASSIFICADOS

EMPREGO

→ **PROCURA**

Procuro trabalho como empregada doméstica interna ou para cuidar de senhora idosa, na zona de Portimão ou Lagoa. Contacto: 938784876

→ **PROCURA**

Senhora oferece serviços como empregada de limpeza no concelho de Lagoa. Contacto: 963 666 300

→ **PROCURA**

Reparações, trabalhos construção civil, remodelações, eletricidade, canalizações, mosaicos, pequenos serviços, em Lagoa, Armação de Pera, Albufeira. Qualidade, honestidade, rapidez. Contactos: multi-job@sapo.pt Tel: 939683818

ADOÇÃO

→ **GATA PARA ADOÇÃO RESPONSÁVEL**



Diz-se que os gatos tuxedo são dos mais inteligentes e a **Katya** é um exemplo perfeito disso. Uma gatinha simpática com quase três anos que adora pessoas e se dá bem com outros gatos e crianças. É uma das primeiras a cumprimentar os voluntários quando estes entram na Casa Lesley, a Katya está à procura do seu lar definitivo com humanos que a amem!

Se puder proporcionar à **Katya** um lar feliz, ligue para **Corinna através do número +351 918 552 788** ou envie um email para ccc.carvoeirocatcharity@gmail.com.

Usados Pneu
Pneus Novos e Semi-Novos
960 014 375 | 282 109 958

- Alinhamento de direção
- Focagem de faróis
- As suas marcas preferidas em pneus
- Reparação de pneus

Quinta de S. Pedro – Mexilhoeira da Carregação

RESTAURANTE PARAISO
— GIRASSOL —

Mário Cabrita
Gerente

Peixe Fresco Grelhado
Grelhados no Carvão
Pratos do Dia

📍 Rua da Misericórdia nº3, 8400 Estômbar
☎ 968 034 516

FISIOLUZ
gabinete de fisioterapia

- Fisioterapia
- Terapia Manual
- Massagem Manual
- Reabilitação Desportiva
- Nutricionista

Rua Dr. Afonso Costa, nº24, r/c - 8400-317 | TLF.:918 693 915

NA EXPOVACACIONES

Lagoa promoveu-se em Espanha

Objetivo foi reforçar captação do mercado espanhol.

O município de Lagoa participou na 46ª edição da Expovacaciones, que decorreu entre 8 e 10 de maio, em Bilbao, integrando a representação do Algarve promovida pela Região de Turismo do Algarve (RTA).

Ao longo do evento, o município promoveu diversas ações de dinamização do destino, com destaque para a prova de vinhos integrada na apresentação gastronómica do stand do Algarve, onde foi valorizada a casta autóctone Negra Mole.

A Expovacaciones reuniu diversos expositores nacionais e internacionais, afirmando-se como uma importante plataforma de promoção turística junto do público ibérico.

A presença de Lagoa enquadrou-se na estratégia de reforço da captação do mercado espanhol, assumindo particular rele-



CMLAGOA

Município aposta forte no turista do país vizinho

vância no contexto da existência de ligação aérea direta entre Bilbao e Faro, operada pela companhia aérea Vueling.

Campeonato Territorial de ginástica acrobática

Três títulos para a Che Lagoense

A classe de Ginástica Acrobática da ACD Che Lagoense conquistou três títulos de campeão territorial no decorrer do Campeonato Territorial de Base, realizado em Albufeira (no segundo fim de semana de maio).

A competição que, além de consagrar os vencedores, serviu igualmente de apuramento para os Campeonatos Nacionais, exigindo aos pares e grupos a obten-

ção de uma nota mínima e a integração nas quotas de qualificação.

Os títulos foram alcançados pelo par misto sénior, formado por Guilherme Helluy e Carolina Luz; pelo par misto iniciado, composto por André Cabide e Rita Rebelo; e ainda pelo par feminino iniciado, representado por Ava Patel e Margarida Gonçalves.

O clube obteve outros lugares de relevo, através do par feminino

juvenil, composto por Ema Nóbrega e Lorena Amores, que conquistou o título de vice-campeão territorial, e do par feminino júnior, formado por Ísis Nóbrega e Ayu Cabrita, que se classificou no terceiro lugar no pódio. Em suma, os resultados alcançados garantiram o apuramento de cinco pares para os Campeonatos Nacionais, que terão lugar nos dias 20 e 21 de junho, em Coimbra. – HN

'Celebrando a Palavra' convida Annabela Rita

'Camões Global' é o tema da próxima sessão

A atividade 'Celebrando a Palavra' conta com uma nova sessão no dia 11 de junho, às 18h00, na qual Annabela Rita abordará o tema 'Camões Global - Do Homem e do Escritor ao Mito e à Sua Internacionalização'.

A decorrer na Biblioteca Municipal de Lagoa, esta será mais uma ação integrada no ciclo de

atividades 'Celebrando a Palavra' que terá lugar ao longo deste ano.

A oradora é professora aposentada da Universidade de Lisboa, investigadora do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta e colaboradora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. É também presidente da

Academia Lusófona Luís de Camões, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, do Instituto Fernando Pessoa e diretora da Associação Portuguesa de Escritores e do Observatório da Língua Portuguesa.

A palestra contará com apresentação de Maria Luísa Francisco e tem entrada livre.

OLHAR POLÍTICO



Hernâni Sousa

Presidente da Concelhia de Lagoa do Chega

Olhar o presente para pensar o futuro

O concelho de Lagoa vive hoje uma contradição; nunca teve tantos recursos financeiros, tanto turismo e tanta projecção nacional e internacional, no entanto cresce também o sentimento de que este desenvolvimento não se tem traduzido na melhoria da qualidade de vida da generalidade dos residentes no concelho.

Actualmente o município dispõe de recursos financeiros significativos e tem vindo a investir, bem ou mal, em várias áreas. Contudo, a política local não pode ser analisada apenas pela dimensão dos investimentos ou pelo número de projetos anunciados. O verdadeiro teste está na resposta aos problemas reais da população.

A economia local continua excessivamente dependente do turismo. Embora este setor tenha sido e continue fundamental para o desenvolvimento económico do concelho, também trouxe maior sazonalidade laboral e vulnerabilidade social. Muitos trabalhadores do concelho vivem entre empregos temporários, salários insuficientes e uma constante dificuldade em acompanhar o custo de vida, com sérias consequências para as respectivas famílias.

A habitação acessível tornou-se numa das maiores preocupações no concelho. O aumento dos valores dos imóveis e das rendas afastam muitos jovens e famílias portuguesas do mercado local, criando dificuldades até para quem trabalha há anos em Lagoa. A crescente procura imobiliária, associada ao turismo e ao investimento externo, valorizou o território, mas também gerou um sentimento de exclusão entre parte da população residente.

Quando trabalhadores essenciais (jovens, professores, funcionários do comércio, restauração, saúde, segurança ou serviços) começam a ter dificuldade em viver no próprio concelho, isso revela um problema estrutural. Uma economia excessivamente centrada no turismo tende a valorizar o território para quem investe ou o visita, mas não se traduz necessariamente no aumento da qualidade de vida de quem cá reside permanentemente. E quando essa tendência não é compensada por políticas fortes de habitação e diversificação económica, cria-se um sentimento de afastamento entre população e o poder político.

Pessoalmente, sinto uma preocupação crescente com o equilíbrio, ou a falta deste, entre o desenvolvimento urbano/turístico e a preservação do território. A pressão construtiva exige uma visão estratégica que vá além das respostas imediatas e das lógicas de curto prazo.

Outra preocupação minha tem a ver com a participação cívica, ou a ausência desta. A generalidade dos municípios não participa nos debates públicos, nas reuniões de Câmara e nas Assembleias Municipais, também a participação nas consultas públicas é residual. Uma democracia local forte constrói-se com debate público, participação cívica, capacidade analógica e crítica.

Infelizmente os problemas não acabam aqui. A qualidade dos estabelecimentos de ensino e programas curriculares, relatos de dificuldade de acesso a creches por parte de famílias portuguesas, segurança e saúde são outros temas que me preocupam. Hoje estamos a sofrer as consequências de décadas de políticas desastrosas de âmbito nacional, mas que se transpõem para o local. Estes temas terão de ficar para um próximo artigo do "olhar político".

IMPACTO DE CERCA DE 500 MIL EUROS NA ECONOMIA LOCAL

Série da Netflix filmada em Ferragudo

Entre 18 e 23 de maio.

A vila de Ferragudo foi o cenário escolhido para as filmagens de uma produção internacional da plataforma Netflix, associadas ao universo da série 'La Casa de Papel'.

Entre 18 e 23 de maio, atores e toda uma equipa técnica e de produção gravaram inúmeras cenas em diferentes locais, como a Praia dos Caneiros, Escadinhas do Arade, a Rua da Igreja ou a baixa e zona ribeirinha.

No total, a produção, com base no seu orçamento, estima que o impacto destas filmagens na economia local tenha sido de cerca de 500 mil euros, entre custos de estadia, refeições, combustíveis e remuneração de figurantes. No último dia de filmagens participaram cerca de 300 figurantes.

Esta já não é a primeira vez que Ferragudo e Lagoa são esco-



FREGUESIA DE FERRAGUDO

A vila ganhou cor e muito movimento nos dias das gravações

lhidos pela a indústria audiovisual internacional, que reconhece as paisagens naturais, praias emblemáticas, falésias e autenti-

cidade do território do concelho. Esta série será uma sequência de 'La Casa de Papel', contando com o mesmo ator principal.

'Nobel Algarve British International School' rebeceu iniciativa no concelho

Academia Ponto Verde levou a reciclagem de embalagens a escolas do Algarve

O roadshow da Academia Ponto Verde passou nos últimos dias por dez escolas do distrito de Faro, entre elas a 'Nobel Algarve British International School'.

Esta ação consistiu numa sessão formativa que procurou educar e sensibilizar alunos do 2º e

3º ciclos para a importância da reciclagem de embalagens, mobilizando-os para a adoção de boas práticas ambientais.

Durante 45 minutos de formação, os alunos tiveram a oportunidade de ficar a saber mais sobre a correta separação e deposição de

embalagens nos ecopontos verde, amarelo e azul, e esclarecer todas dúvidas sobre a reciclagem.

Os professores dos 2º e 3º ciclos que quiserem receber esta sessão podem continuar a inscrever as suas turmas em www.academiapontoverde.pt.

A fechar...

D.R.



'Ruínas' traz dança ao Auditório

O espetáculo de dança 'Ruínas' chega ao Auditório Carlos do Carmo esta quinta-feira, 28 de maio, às 19h00, numa produção da 'Emotion Dance Academy' e da Kimahera. No palco, a dança atravessa histórias de confronto, pertença, amor, perda e esperança. Entre o ruído da sociedade e as batalhas interiores, entre relações que nos marcam e ausências que nos moldam, cada momento é um fragmento de uma mesma viagem. Os bilhetes custam seis euros e estão à venda na bol.pt, na Fnac, Worten e bilheteiras do Auditório Carlos do Carmo, Centro Cultural Convento de São José e Balcão Único Municipal. Está disponível desconto para portadores do passaporte cultural.

Ideias do Levante apresenta

'A Andorinha e o Príncipe'

A associação cultural Ideias do Levante, em parceria com o município de Lagoa, apresenta este domingo, 31 de maio, às 17h00, o espetáculo 'A Andorinha e o Príncipe', no auditório do Centro Cultural Convento de São José, em Lagoa. O texto e a encenação são da autoria de Andreia Branco, e o elenco é formado pelos jovens atores do Grupo de Teatro Infantil da Ideias do Levante: Leonor, Santiago, Ema, Carolina, Laura, Afonso, Pérola e Manuel, todos com idades entre os cinco e os dez anos. O espetáculo tem entrada gratuita, é recomendado para maiores de seis anos, mas devem feitas reservas via online (www.ideiasdolevante.info/reservas).

'Na Rota da Arte' expõe

'Diálogo com Camões'

A sala infantil da Biblioteca Municipal de Lagoa acolhe a exposição 'Diálogo com Camões', entre 1 e 8 de junho, reunindo os desenhos elaborados por todos os participantes do concurso de ilustração 'Na Rota da Arte' 2025/2026, este ano alusivo ao autor português. De caráter anual, esta iniciativa é organizada pela Rede de Bibliotecas de Lagoa, que integra o equipamento municipal e os escolares, e dirige-se aos alunos do 1º, 2º, 3º ciclos do ensino básico, mas também do secundário. A mostra poderá visitada de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 18h00.

PUB

Villas Key
Mediação imobiliária
Real Estate

VENDAS
ARRENDAMENTOS
INTERMEDIÇÃO
CREDITO

SALES
RENTALS
MORTGAGES

www.villaskeyproperty.com
www.villaskeyrentals.com

PUB

PRECISA-SE



Técnico/instalador de ar condicionado

Informações: 919 365 996

Enviar currículo para: vivaldo@sacl.net

Vale de Lousas - Alcantarilha

